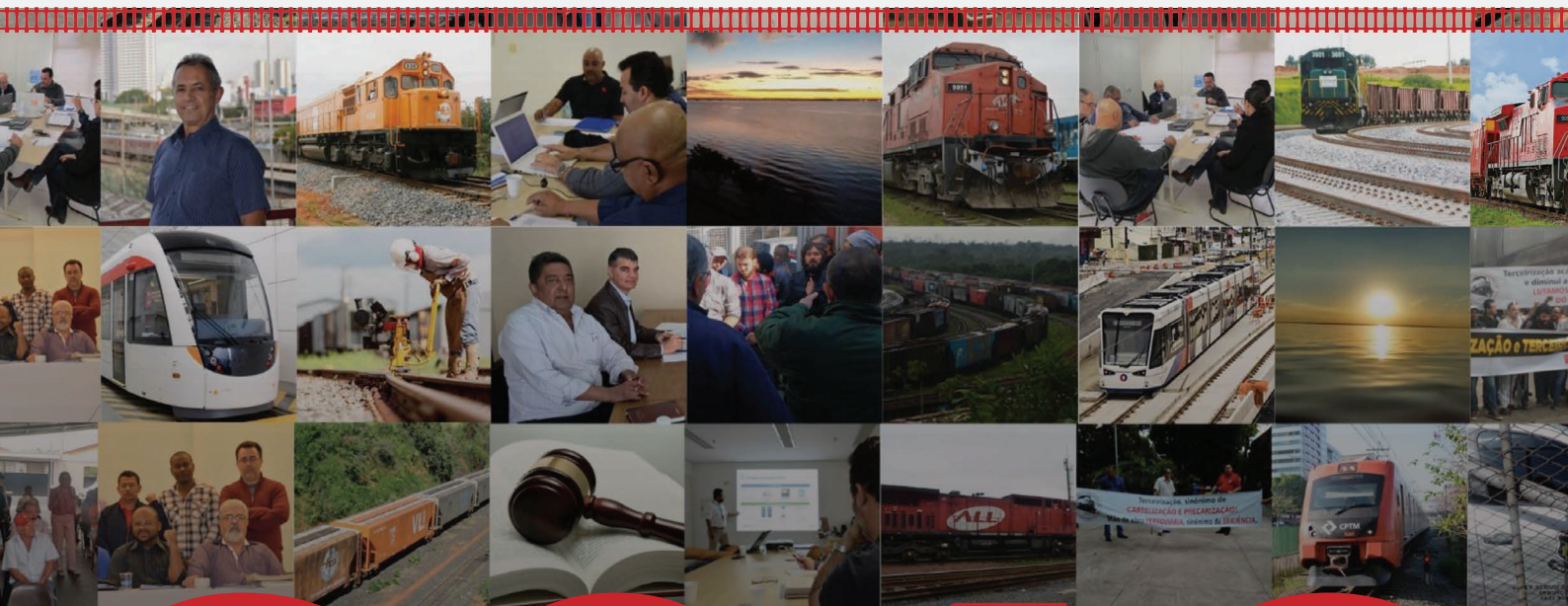


Sorocabano



Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Dezembro de 2016 | Publicação 217



2016

Ano deve ser lembrado pela força de vontade e pela dedicação da Classe na transposição dos obstáculos

PÁGINA 5

CPTM

CPTM volta atrás na 'intenção' de alterar férias

PÁGINA 6

FCA-VLI

Acordo FCA: negociação sem confiança

PÁGINA 9

APOSENTADOS

Aumento aos aposentados da zona Sorocabana

PÁGINA 11

Ano de saldo positivo e conquistas



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Amigo (a) ferroviário (a), mais um ano está chegando ao fim e nós do Sindicato da Sorocabana temos muito a comemorar. Não foi um ano fácil para o país e mesmo assim obtivemos êxito na maioria de nossas empreitadas, principalmente nas batalhas travadas para garantir os direitos da categoria.

Todos os acordos fechados ao longo do ano foram satisfatórios, em alguns casos as negociações se estenderam por muito tempo, como na Rumo ALL, onde convocamos uma greve para que a empresa negociasse de maneira justa. Essa foi uma excelente demonstração de que o Sindicato não irá se intimidar frente a nenhuma organização ou situação.

Para 2017, garantimos que o trabalho continuará com os mesmos princípios que são marca desta gestão, a ética e o respeito. Pois acreditamos que só agindo dessa maneira iremos conquistar a confiança dos associados e atingir o objetivo de sempre buscar melhores condições de trabalho.

A todos vocês, desejamos os mais sinceros votos de boas festas, que seja um momento de união entre as famílias e de muita felicidade. Um 2017 de muitas conquistas e não esqueçam que o Sindicato da Sorocabana está à disposição para defender e lutar pelos seus direitos.

Nesta edição, faremos uma análise do ano, além das principais informações do trecho.

Boa leitura e até 2017!

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Jean Philippe Vasconcelos e Juliete Lino. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

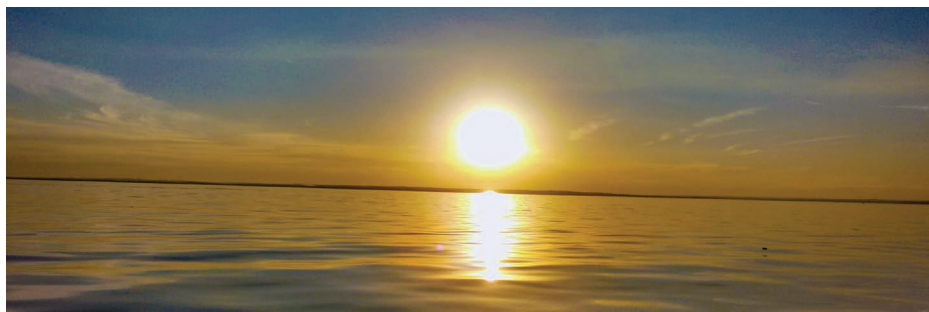


Praia ou as belezas do interior?

Escolha o destino e embarque nas férias com a sua família.

As férias chegaram e o Sindicato da Sorocabana tem ótimas opções para os seus sócios aproveitarem a época mais quente do ano. As colônias de férias de Suarão e Presidente Epitácio estão preparadas para receber os visitantes durante todo o verão. Ao longo de 2016 o Sindicato investiu em diversas benfeitorias, muitas obras foram realizadas nas duas unidades, como a troca do telhado. Tudo para proporcionar aos visitantes momentos de lazer e descanso, com segurança e tranquilidade.

“Queremos convidar todos os sócios a conhecerem e aproveitarem as colônias, tanto a de Suarão como a de Presidente Epitácio. Nossos companheiros ferroviários e suas famílias serão sempre muito bem-vindos”, convida o presidente, Izac de Almeida. As colônias estarão fechadas durante o Natal, mas com atendimento retomado para o ano novo.



Dicas para aproveitar o verão

Essa época do ano pede um cuidado especial com a saúde.

O verão é época de aproveitar e exige cuidados para que as férias ou final de semana não acabem mal. Por isso separamos algumas dicas para você curtir o verão sem se descuidar da saúde:

BEBA MUITA ÁGUA: Com as temperaturas elevadas é importante se manter hidratado;

CUIDADO COM O SOL: Nada melhor que um dia ensolarado para curtir uma praia ou uma piscina, e para aproveitar de maneira saudável, o protetor solar é item indispensável;

EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES: Evitar ficar exposto ao sol das 11h às 16h é outra maneira de se proteger;

COMER BEM: Uma alimentação saudável, rica em frutas, verduras e legumes ajuda a pessoa a ter mais disposição;

AONDE IR: Em dias muito quentes é indicado evitar lugares fechados, aproveite o tempo ao ar livre.

OBRAS a todo vapor

VLT Baixada deve operar com capacidade total em 2017.

As obras continuam e a previsão é de iniciar as operações do transporte de passageiros para o início de 2017, de forma completa, desde a ponte dos Barreiros, em São Vicente (SP), até o Estuário (Porto de Santos), próximo ao Terminal de Passageiros. A implantação do VLT trará benefícios à população, como também a retomada do setor ferroviário no transporte de passageiros na baixada santista. A categoria ferroviária está cada dia mais forte e unida.



Processos finalizados

Ferrovários ou herdeiros devem entrar em contato com urgência.

O Sindicato da Sorocabana solicita aos ferroviários listados abaixo, ou seus herdeiros, que entrem em contato urgente com o nosso Departamento Jurídico, para tratar sobre processos em fase de execução.

CONFIRA A LISTA:

Benedita Maria Doga	Aurora da Costa	Fale com o Departamento Jurídico: (11) 3682-9303, ramal 211.
Georgeta Camargo Gomes	Joana de Oliveira Santos	
Maria Correia	Luiza da Conceição Souza	



Ferrovários perdem um companheiro

Jonatas Heitor Ribeiro trabalhou na Rumo ALL como manobrador e maquinista, no Pátio do Paratinga.

O Sindicato Sorocabana com muito pesar comunica o falecimento de Jonatas Heitor Ribeiro. Ele trabalhou na Rumo ALL como manobrador e maquinista de manobra, no Pátio do Paratinga. Aos 36 anos (18/08/1980 – 14/11/2016), Heitor faleceu após ser eletrocutado. Ele era uma pessoa tímida, mas que conquistou o carinho e a amizade dos companheiros de ferrovia. Nossos sentimentos aos familiares e amigos.



Ano deve ser lembrado pela força de vontade e pela dedicação da Classe na transposição dos obstáculos

Negociações difíceis, longas e cansativas resultaram em conquistas importantes para a categoria.



Em tempos de crise, a verdadeira imagem do Capital se apresenta sem máscaras e mostrando a face mais obscura das empresas em sua luta por lucros.

Apesar dos tempos difíceis, os números conquistados estão acima da média das negociações sindicais do país, mesmo estando abaixo da inflação em alguns casos, porém com compensações em benefícios.

Este ano deve ser lembrado pela força de vontade e pela dedicação da Classe na transposição dos obstáculos, como as eleições sindicais, que transcorreram com a maior lisura e transparência elegendo uma quantidade muito maior de novos sindicalistas. É uma nova geração que se forma para um futuro mais tempestuoso para os ferroviários e para o Brasil.

Os problemas com as dívidas advindas da gestão 'Craveiro' ainda nos acompanham como um fantasma causando problemas, porém, quando se trabalha com seriedade, os obstáculos vão caindo um de cada vez.

DEVAGAR, QUASE PARANDO

Infelizmente, a negociação do ACT 2016/2017 da FCA-VLI não teve fim este ano e segue se rastejando. A empresa persiste em tratativas agressivas e sem o devido respeito à categoria ferroviária.

O dissídio de 2015 encontra-se na justiça, cobrando o cumprimento do ACT, o famoso CALOTE da FCA-VLI, que lamentavelmente a empresa tenta repetir este ano.

ORDEM NA CASA

Somos todos brasileiros acompanhando os escândalos da nossa política, onde coisa parecida transcorreu em nosso sindicato há poucos anos.

O trabalho com seriedade é a única forma de se corrigir os absurdos, com muito suor conseguiremos saldar as dívidas anteriores e com muita coragem conseguimos conter a sangria e colocar ordem na casa.



CPTM volta atrás na 'intenção' de alterar as férias dos colaboradores

Medida pretendida pela empresa é ilegal, além de imoral.

A CPTM, como já noticiado por este jornal, buscou através de seus gestores alterar a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, que regulamenta a questão das férias. A empresa alegou que, em algum momento da história, os funcionários da antiga Fepasa passaram por uma uniformização do período aquisitivo, que passou a ser de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano independentemente da data de admissão na Ferrovia.

Após ofício enviado a empresa ocorreu uma reunião onde o Sindicato deixou claro que buscaria todos os meios legais para garantir o cumprimento da cláusula de Férias do ACT, mesmo assim os gestores presentes pediram para que

a cláusula fosse modificada a fim de adequar a situação, três dias depois o Sindicato por meio de ofício reiterou sua posição de não alterar absolutamente nada no ACT vigente. O resultado é que a empresa recuou neste caso e revogou a alteração feita em julho deste ano como consequência os companheiros oriundos da extinta FEPASA voltaram a ter o direito de usufruir férias em Janeiro de cada ano.

Tudo leva a crer que a CPTM caiu em si, visto que não existe nenhum subsídio legal que sustente a medida adota por eles. Em todo caso o Sindicato da Zona Sorocabana está atento e não hesitará em procurar o Ministério do Trabalho para que o direito da categoria seja mantido.



Sindicato busca representação sindical do Expresso Aeroporto

Linha só deve começar a operar em 2018.

O Sindicato da Zona Sorocabana, em conjunto com o Sindicato da Central do Brasil, enviou por meio de sua assessoria jurídica um ofício à CPTM para reivindicar a representação sindical dos futuros trabalhadores que irão operar a nova linha do 'Expresso Aeroport-

to', Linha 13 - Jade. A linha está dentro da base territorial dos dois Sindicatos, razão da parceria entre as entidades que já reivindicaram as providências cabíveis para que os enquadramentos sindicais sejam tomados. O 'Expresso Aeroporto' irá

ligar a capital paulista ao Terminal 1 do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP). A previsão é que as obras fiquem prontas no primeiro semestre de 2018. Conforme previsão os passageiros terão acesso à linha pela estação Luz e na estação de En-

genheiro Goulart haverá o desvio para a nova linha, o trajeto levará apenas 30 minutos do Aeroporto de Cumbica até a estação do Brás, onde haverá a interligação com o metrô. Será cobrado o valor igual ao utilizado por todo o sistema, atualmente em R\$ 3,80.

Os perigos das estações

Funcionários da CPTM vivem em estado de atenção constante, pois a qualquer minuto a confusão pode começar.

A segurança, ou melhor, a insegurança nas estações da CPTM é um problema que vem se agravando com o passar dos anos. Sempre existiu a violência, porém nos últimos tempos o que se pode notar é um verdadeiro campo de guerra com vários exércitos em embates diários.

Os ferroviários que atuam nas estações diariamente são surpreendidos por situações extremas, que constantemente ameaçam a sua integridade física.

No último mês de novembro, na estação da Lapa - Linha 8 da CPTM - um casal de ambulantes invadiu a estação e quando os vigilantes em serviço tentaram retirá-los começou a confusão. A mulher avançou contra os vigilantes e funcionários em serviço na estação. Além de termos ofensivos, empurrões, tentativas de agressões, com socos e chutes, a ambulante tirou sangue de um dos vigias com uma mordida nas costas.

Casos como esse são cada vez mais frequentes, e nada tem sido feito para proteger e resguardar os ferroviários.

AMBULANTES

Quando um ambulante é visto dentro de um trem ou da estação, o procedimento é retirá-lo, fazer o fichamento da pessoa e apreensão das mercadorias. Porém cumprir esse protocolo está cada vez mais difícil.

Em muitos casos os funcionários de estação têm que fazer vista grossa com os vendedores ilegais que em alguns casos recebem as mercadorias na linha de bloqueios da estação e se forem abordados por alguém ameaçam o funcionário de agressão.

Em alguns casos os atravessadores que vendem a passagem abaixo do valor oficial fazem o papel de uma espécie de "Milícia" a fim de evitar confusão na estação que estão atuando, assumindo desta forma a função da segurança que a CPTM não oferece por absoluta falta de contingente, já que há muito tempo não existe concurso para preenchimento das vagas.

CRIMINOSOS

Outra parte do problema é causada pelos

criminosos que constantemente fazem os usuários são vítimas de roubo ou assalto nas imediações das estações ou fazem a própria estação de vítima roubando a renda do dia. Tecnicamente falando, a CPTM afirma que as bilheterias são blindadas, isso pode até ser útil para evitar que alguém seja agredido por um usuário. E só para isso que serve a blindagem (abordaremos este tema em uma próxima edição). Sempre há um funcionário na linha de bloqueios para atender os usuários, e se esse trabalhador for rendido, o bandido irá entrar onde quiser usando este trabalhador como refém, portanto o risco à integridade física do trabalhador nunca deixará de existir independentemente de blindagem em qualquer nível.

“Já tenho experiência em ser assaltado”, afirma funcionário de uma estação.

USUÁRIOS

Imagine que você trabalha o dia inteiro atendendo o público e ainda tem que ouvir todo tipo de ofensas, desrespeito, reclamações e por fim receber a culpa de algo a que não deu causa. Esse é o dia a dia dos funcionários das estações da maior empresa de transporte ferroviário de passageiros do País.

Existem pessoas que estão na constante busca por tirar algum proveito das coisas e para isso utilizam o Bilhete Único de maneira indevida. Jovens com Bilhete Único de idoso e pessoas sem nenhuma deficiência física com Bilhete Especial, são alguns exemplos do problema.

Os usuários devem compreender que os ferroviários estão apenas cumprindo suas funções, que não cabe a eles a cobrança das melhorias que o sistema de transporte público precisa, e que eles não são seus algozes, mas infelizmente as frustrações do dia a dia são descarregadas nestes trabalhadores.

FERROVIÁRIOS

O ferroviário em todas as situações citadas fica sem ter como agir, pois para a CPTM o importante é preservar a sua imagem. E por isso o funcionário fica com receio de se defender como no caso da Lapa.

Os trabalhadores recebem um treinamento inadequado para estes casos e que serve apenas como justificativa para a empresa, caso alguma coisa não saia bem, não existe nenhum tipo de apoio para que o empregado não corra risco.

Na ótica da CPTM o apoio jurídico só está previsto em caso de agressão do trabalhador contra o usuário, em caso de agressão sofrida pelo trabalhador ele fica por conta própria, houve um caso deste tipo e que o Sindicato agiu para exigir a assistência jurídica da empresa em um inquérito policial de agressão ao trabalhador em serviço (abordaremos este tema em uma próxima edição).

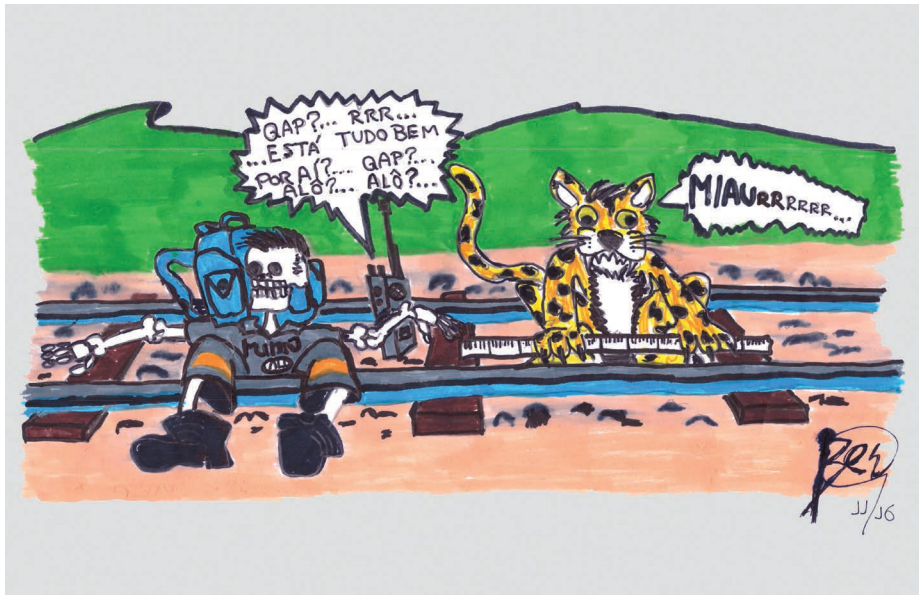
“Nós temos medo de fazer nosso trabalho, porque não sabemos a reação das pessoas”, declara ferroviário da CPTM.



Onça x Trabalhador

Segurança nos trilhos em prova.

Um rondante da via permanente da Rumo ALL, ao fazer inspeção dos trilhos no trecho de Bauru (SP), foi surpreendido por uma situação diferente de tudo que já tinha vivido: ele ficou cara a cara com uma onça pintada. Enquanto o nosso colega ficou paralisado, o felino atravessou de um lado para o outro da linha férrea, sem dar a mínima importância à presença do ferroviário. Estático, ele só rezou para que o animal já tivesse almoçado. Não existe treinamento para esse tipo de ocorrência, mas é uma realidade que todos da via estão sujeitos a enfrentar. Além dos riscos já conhecidos, os problemas com animais de várias espécies são comumente encarados pela necessidade de efetuar o serviço. Mais uma maneira feroz de colocar a vida em risco. E depois dizem que a atividade do ferroviário da via permanente não é perigosa.



Malha Sul fecha ACT com Rumo ALL

Após cinco meses de negociação, foi fechado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017, com a Rumo ALL, englobando os ferroviários da Malha Sul, referente à data base maio/2017.



Trabalhadores são pressionados por chefetes a aceitar esmola

Sindicatos solicitaram a mediação do TST de Brasília (DF), pois a empresa não quer negociar.



Infelizmente a FCA-VLI continua com a sua postura de não negociar e querer empurrar sugestões imorais para o ACT 2016/17. Dentro da proposta da empresa, recusada pelos Sindicatos, constam cláusulas que trazem prejuízos aos trabalhadores, que estão sendo pressionados pelos chefetes de plantão a aceitar uma esmola em troca dos direitos existentes, inclusive com a mesma prática de forçar os profissionais a assinar abaixo assinado espúrio. Conduta conhecida da empresa que já o pratica há anos, conforme denúncia feita ao MPT.

A categoria está há dois anos sem aumento salarial. Juntando as inflações, que seria o mínimo a ser restituído, apresenta uma perda salarial de 20,45% ao menos. As inflações do ano de 2015 e 2016 já somam a importância de mais de 20%. Um prejuízo enorme para quem já recebe um salário de fome.

Os Sindicatos aguardam a audiência para expor ao TST os absurdos da FCA-VLI para o ACT 2016/17, além do fato da empresa querer barrar a negociação do ACT 2016 com a condicionante de que os Sindicatos desistam do processo do CALOTE de 2015.

IGUALDADE PARA TODOS OS PROFISSIONAIS

A transparência, infelizmente, não é uma característica da FCA-VLI, que ainda distorce a realidade para enganar o trabalhador e aprovar propostas imorais. Igualdade e transparência na VLI é algo distante da verdade que divulgam.

Com a desculpa de querer falar que quer equilibrar as bases a FCA-VLI veem pressionando de todas as formas, porém, a verdade é bem diferente. Apenas para que todos tenham conhecimento, se é que já não sabem, segue:

O Maquinista da FCA-VLI entra em serviço com o salário base de R\$1.050,00 (Hum mil e cinquenta reais), enquanto que os Maquinistas de Pátio da FNS – Ferrovia Norte e Sul – VLI entra na empresa com o salário base de 1.562,00 (Hum mil quinhentos e sessenta e dois reais) e para os Maquinistas em Viagem o Salário base é de R\$ 1.990,00 (Hum mil e novecentos reais).

Realidades bem diferentes da que a empresa divulga. A diferença de salários entres os

profissionais do grupo chegam a quase 90% inferior para os profissionais da FCA-VLI. Como falar de equilíbrio das bases se a própria empresa discrimina os ferroviários da FCA-VLI? É uma prática bem diferente do discurso.

“Não estamos pedindo um favor! E não iremos aceitar nada menos que os nossos direitos”, declara o presidente do Sindicato da Zona Sorocabana, Izac de Almeida.

Acordo Coletivo de Trabalho é a garantia do trabalhador

Cláusulas acordadas não podem ser alteradas durante a vigência do ACT.

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), negociado na data-base, faz lei entre as partes e as regras ali estabelecidas passam a integrar o contrato de trabalho durante o período de vigência, estabelecendo direitos e deveres, não sendo cabível qualquer alteração unilateral. O Direito do Trabalho sempre foi mais favorável às alterações benéficas aos trabalhadores, observado o princípio da inalterabilidade contratual, impedindo que ocorra qualquer tipo de mudança no contrato de trabalho que possa resultar em lesão ou prejuízo para o trabalhador.

No caso dos direitos advindos de Acordo Coletivo de Trabalho, tendo em vista que seu período de vigência é determinado, o Tribunal Superior do Trabalho firmou entendimento jurisprudencial através da Súmula 277, garantindo a incorporação dos direitos ao contrato de trabalho de forma definitiva, até que houvesse renegociação expressa, mediante fixação de novas regras, aplicando a teoria da aderência irrestrita.

Porém, o ministro Gilmar Mende do Supremo Tribunal Federal, por decisão monocrática, concedeu, aos 14 de outubro de 2016, me-

diada cautelar para suspender todos os processos e efeitos de decisões no âmbito da Justiça do Trabalho que discutam a aplicação da ultratividade (Súmula 277) de normas de acordos e de convenções coletivas.

Na prática quer dizer que as normas coletivas fixadas quando da assinatura do ACT, só tem vigência durante o período a que foram estabelecidas, de um a dois anos (§3º, do art.

614, da CLT), o que obriga a renovação a cada data-base.

De qualquer forma, apesar de o empregador pretender alterar e/ou descumprir a aplicação de direitos advindos de Acordo Coletivo de Trabalho, o trabalhador sempre estará protegido, durante sua vigência, pois não há como ignorar o que foi estabelecido e acordado entre as partes com força de lei.



Ação de Cumprimento proposta pelo Sindicato contra FCA foi julgada procedente

Juiz de primeira instância deverá proferir nova decisão sem data definida.

A Ação de Cumprimento proposta pelo Sindicato contra FCA, pleiteando o reajuste salarial de 2015 e reflexos nos direitos trabalhistas (13º salários, férias + 1/3, FGTS etc.) dos empregados representa-

dos pela entidade, foi julgada e teve sentença publicada em 04/08/2016, sendo reconhecido o direito, porém, tendo em vista a interposição de recurso denominado Embargos de Declaração,

o Juiz de primeira instância deverá proferir nova decisão sem data definida.

Todo procedimento judicial garante as partes o direito de recurso, consequentemente, a ação acaba tendo seu an-

damento retardado, entretanto a empresa, no futuro, estará sujeita ao pagamento de débito total reconhecido, em parcelas vencidas e vincendas, acrescido de juros e correção monetária.



Aposentados da Zona Sorocabana recebem reajuste salarial

Valor já foi creditado no pagamento de novembro.

Aposentados da Zona Sorocabana tiveram aumento de 8% no pagamento referente a novembro deste ano. O reajuste seguiu o percentual acordado pelo ACT 2016/2017 com a Rumo ALL.

A base do acordo é maio, sendo assim os aposentados tem direito a receber o valor retroativo referente ao período de maio a outubro. A data do pagamento desse valor ainda não foi definida pela empresa. O Sindicato está buscando que essa remuneração seja feita o mais rápido possível.



Presente de Natal



Sindicato sorteia 10 televisores aos filiados.

No dia 25 de novembro, na sede do Sindicato, em São Vicente (SP), ocorreu o sorteio de 10 televisores LED HD de 32 polegadas. Esse foi o presente de Natal do Sindicato da Sorocabana aos ferroviários filiados.

Sorteados pelos senhores Fernando Bordinhomm e Antonio Gimenez, os ganhadores foram relevados durante o tradicional 'Café da Manhã', em São Vicente (SP).

Conheça os ganhadores:

OSASCO

Reinaldo Antonio Acacio
Adairton Carlos Guafanhim
Antonio Andreia
Vicente Lucio da Silva

OURINHOS
Waldir Ap. Rocha
Maria José Zimmermann Froes

SOROCABA

Maria Augusta Gonzaga
Maria Madale Tambelli

SÃO VICENTE

Agapito Ferreira
Ivanilde Ribeiro Duarte

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Dezembro	Janeiro/2017	Fevereiro/2017
1	22/dez	25/jan	20/fev
2	26/dez	26/jan	21/fev
3	27/dez	27/jan	22/fev
4	28/dez	30/jan	23/fev
5	29/dez	31/jan	24/fev
6	02/jan	01/fev	02/mar
7	03/jan	02/fev	03/mar
8	04/jan	03/fev	06/mar
9	05/jan	06/fev	07/mar
0	06/jan	07/fev	08/mar

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Dezembro	Janeiro/2017	Fevereiro/2017
1 e 6	02/jan	01/fev	02/mar
2 e 7	03/jan	02/fev	03/mar
3 e 8	04/jan	03/fev	06/mar
4 e 9	05/jan	06/fev	07/mar
5 e 0	06/jan	07/fev	08/fev

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum dos documentos exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo a data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo dentro desse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

AMIGOS FERROVIÁRIOS,

Boas Festas!

Que o Natal seja um momento de felicidade, paz, união e amor. Que a força e a coragem que conduzem a nossa Classe estejam presentes em nossa luta no próximo ano. E que muitas conquistas e realizações sejam comemoradas por todos nós.

São os nossos
mais sinceros votos!



Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana